ISSN: 2358-8829

A PRESENÇA DOS BEBÊS NA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO DOCENTE DO PROGRAMA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Janaila dos Santos Silva [1]
Simoní Alves de Oliveira [2]

RESUMO

A formação docente para educação infantil historicamente apresenta lacunas na especificidade do trabalho com bebês. Na graduação em Pedagogia, essa etapa tende a aparecer de forma reduzida, associada a uma perspectiva universalizada e pouco situada em práticas sociais concretas. Assim, a formação continuada torna-se fundamental na qualificação docente. Perante isso, com aporte teórico na perspectiva histórico-cultural, este artigo analisa as possibilidades de formação e as concepções de linguagem voltadas ao trabalho com bebês no Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI). A metodologia adota caráter qualitativo e documental, centrando-se na análise do material didático do curso, especificamente o Caderno 4, "Bebês como leitores e autores". Os resultados apontam que o material analisado contribui para a superação de visões assistencialistas sobre a primeiríssima infância. O programa demarca a importância de compreender os bebês como sujeitos ativos de cultura, capazes de produzir sentidos, interagir de forma estética e expressar autoria por meio de múltiplas linguagens, como o brincar, o cantar e o narrar. Conclui-se que o ProLEEI se constitui como uma potente política pública de formação continuada, embora persistam desafios na articulação dessas premissas no cotidiano das instituições de educação infantil.

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação Infantil, Bebês, ProLEEI, Linguagem.

[1] Doutora em Educação, Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas- UFAL, janaila.silva@arapiraca.ufal.br;
[2] Especialista em Psicopedagogia, Professora da Rede Pública Municipal de Arapiraca-AL, simoniesamara2014@gmail.com